



# IGREJA NOVA

# BOLETIM PAROQUIAL DE FAFE

Propriedade: Comunidade Paroquial de Santa Eulália de Fafe  
[www.paroquiadefafe.com](http://www.paroquiadefafe.com)

 Siga-nos no facebook @paroquiadefafe



## CATEQUESE: COMEÇAR EM SEGURANÇA

### COMEÇAR BEM...

Como não podia deixar de ser, queremos iniciar o percurso da nossa catequese paroquial salvaguardando a saúde de todos os intervenientes, sem descurar a exigência dos percursos ajustados à circunstância pandémica. Assim sendo, decidimos, na Paróquia de Fafe, começar a catequese mais tarde, precisamente na semana de 17 a 23 de Outubro, mais de um mês após o início da escola. Esta decisão, em nosso entender, é prudente e preventiva e permitirá ver como decorre o arranque do ano escolar dando-nos indicações necessárias para a catequese. Com este desfazamento inicial em relação à escola, também queremos, de certo modo, avançar na “descolarização” da catequese, apostando num plano sequencial, sem interrupções de Natal e Páscoa, que conjuga e pontencia a relação entre a Família e a Comunidade, a Catequese e a Eucaristia.

### REGRAS GERAIS

Toda a nossa programação e planificação se conformarão às regras que as autoridades de saúde estão a dimanar para as atividades deste tipo. Tudo isso e muito mais daremos a conhecer aos pais das crianças e adolescentes, nas respetivas reuniões que estão anunciadas. Chamamos, de novo, a atenção para a necessidade da renovação da inscrição de quem ainda o não fez, assim como a inscrição para o primeiro ano. Em relação a transferências de catequese de outras paróquias podem ser feitas junto dos párcos, sendo necessário trazer a respetiva declaração. Finalmente, a todos os jovens que vão iniciar o 11º ano relembramos a reunião para acertar o percurso de preparação para o crisma. Juntos seremos capazes de corresponder ao que Deus espera de nós.



AGENDE...

#### PAIS 1º ANO

 16 de Setembro  
 21h15  
 Igreja Nova

#### PAIS 7º ANO

 23 de Setembro  
 21h15  
 Igreja Nova

#### PAIS 8º, 9º, 10º ANOS

 24 de Setembro  
 21h15  
 Igreja Nova

#### PAIS 4º ANO

 22 de Setembro  
 21h15  
 Igreja Nova

#### PAIS 2º, 3º, 5º E 6º ANOS

 24 de Setembro  
 21h15  
 Sagrado Coração Jesus

#### JOVENS 11º ANO

 25 de Setembro  
 21h15  
 Centro Pastoral

**REUNIÃO CATEQUISTAS**  
**30 DE SETEMBRO**  
21H15 - SCJ

**INÍCIO DA CATEQUESE**  
**DE 17 A 23 DE OUTUBRO**  
NOS RESPECTIVOS CENTROS



## HORÁRIOS DE VERÃO EM PANDEMIA

Com a chegada do Verão, e como já é habitual, iremos ajustar os nossos horários e as nossas celebrações eucarísticas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

## HORÁRIO EUCARÍSTIAS

A PARTIR DO DIA 04 DE JULHO

### Domingo

8h - Igreja Matriz\*  
9h30 - Igreja Nova\*  
10h30 - Sagrado Coração Jesus\*  
12h - Igreja Nova\*  
19h - Igreja Nova\*

### Segunda-feira

9h - Igreja Nova  
19h - Igreja Nova\*

### Terça-feira

9h - Igreja Nova  
19h - Igreja Nova\*

### Quarta-feira

9h - Igreja Nova  
19h - Igreja Nova\*

### Quinta-feira

9h - Igreja Nova  
19h - Igreja Nova\*

### Sexta-feira

9h - Igreja Nova  
19h - Igreja Nova\*

### Sábado

18h - Igreja Matriz\*  
19h - Igreja Nova\*

As portas abrem apenas 30m antes.

## \*INSCRIÇÕES PARA IR À MISSA

[www.paroquiadefafe.com](http://www.paroquiadefafe.com)  
ou

Segundas e terças-feiras

10h30 - 11h30

968109282 | 912832676 | 927481781

14h - 15h: 936032229 | 912832676

17h - 18h: 910342296

21h - 22h: 916935118 | 935965306

Quartas-feiras: 10h30 - 11h30

253599316 | 927481781 | 927201816

Quintas-feiras: 10h30 - 11h30

253599316 | 927201816

## NOVO PLANO PASTORAL (CONTINUAÇÃO) UMA IGREJA SAMARITANA

### UM NOVO CICLO PARA A RENOVAÇÃO ECLESIAL

Nos últimos anos temos vindo a solicitar um compromisso de todos os cristãos e comunidades com um desejo do Papa Francisco: é hora de concretizar uma renovação eclesial que aceitamos ser inadiável. Trata-se dum compromisso que deverá estar subjacente a todas as opções que venham a ser escolhidas. Nunca o podemos dar por descontado.

A sociedade vai evoluindo a um ritmo alucinante e, com as estruturas que possuímos, necessitamos de reequacionar o modo de interpretar a pastoral. Torna-se mais fácil deixar que as coisas corram como sempre. O hábito é uma ameaça constante e um convite ao comodismo de quem não se deixa possuir por projetos e processos novos. Importa reconhecer e tomar consciência da história que nos identifica. Os tempos modernos, porém, não permitem que nos anquilesemos em esquemas e estratégias que impedem um ritmo de crescimento em fidelidade com as novas exigências. Até agora percorremos os caminhos da fé e aceitamos ser semeadores da esperança. Tínhamos uma ideia força e procuramos que ela se fosse descodificando em conceitos e compromissos variados de harmonia com a caracterização sociológica e religiosas das comunidades onde a Igreja se edifica dum modo visível.

Somos convidados, agora, a conservar a mesma dinâmica, imprimindo novas exigências a partir da caridade, como manifestação do rosto de Deus que anunciamos e concretização vital no relacionamento com as pessoas e sociedade. Será ela a determinar os passos pastorais dum novo ciclo. O Plano Pastoral estruturará alguns processos para um período, de mais ou menos três anos. O Programa Pastoral deverá mergulhar no concreto numa caminhada anual com uma calendarização a partir do Ano Litúrgico e da celebração de dias que marcam a vida da Arquidiocese.

Ao acolher a caridade como impulso pastoral deveremos, à partida, aceitar que não nos desviemos da exigência da renovação que deverá estar sempre subordinada aos ditames da evangelização. A missão da Arquidiocese nunca poderá fugir daquilo que Cristo lhe confiou como encargo. O Evangelho terá de estar sempre como referência e conduzirá ao seu anúncio e à celebração mas que,

inevitavelmente, se orientará para a vivência na Igreja e na sociedade. A caridade não é uma escolha opcional que fazemos mas torna-se visibilidade do único evangelho que se anuncia.

Para a redescoberta da caridade, como alma das comunidades, servir-nos-emos, entre muitas outras escolhas possíveis, da parábola do Bom Samaritano. Importa amar a Deus e ao próximo e seremos ajudados na compreensão do que o próximo significa para nós através dos variados gestos assumidos por esse anónimo do Evangelho. Cada um deles é capítulo que encerra muitas interpelações a interiorizar. Aqui a criatividade deverá ser estimulada e concretizada no quotidiano da vida dos cristãos e das comunidades.

Como consequência, poderemos e deveremos esperar que, fruto da renovação que pretendemos, a Arquidiocese venha a mostrar que é uma verdadeira Igreja Samaritana com tudo aquilo que isto implica. Se a caridade for acolhida como verdadeiro programa, as comunidades terão orgulho em mostrar que colocam os outros em primeiro lugar, que vivem do serviço e entrega, que arriscam tempo e dinheiro para que a vida de todos seja digna. O próximo é o caminho da Igreja. Tudo se orienta para este serviço. Se o mundo vir que a centralidade das atenções eclesiais reside neste compromisso efetivo com todos e particularmente com os mais carenciados e necessitados, descobrirá que anunciamos um Deus que se preocupa com o homem. O tempo de pandemia, que atualmente nos afeta, dá ainda mais urgência e relevo a esta opção pelos mais frágeis.

Como suposto desta caminhada de renovação eclesial a partir da caridade, continuaremos a dar importância aos Grupos Semeadores de Esperança. Só avançaremos comunitariamente se encontrarmos tempo para refletir e rezar uns com os outros. Importa, por isso, que os grupos se multipliquem, ganhem consistência. Serão garantia de que este trabalho perdurará.

Que Santa Maria de Braga faça com que todos os cristãos e comunidades aceitem caminhar a este ritmo. Que aconteçam muitos frutos do amor e que nunca nos cansemos de acreditar que a vitalidade da Igreja está nas mãos de todos os fiéis. Nos caminhos de sempre deixemos florir a caridade, com esta, vamos quotidianamente interpretar a reforma inadiável pretendida pelo Papa Francisco.

+ Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

disse...

### PAPA FRANCISCO

09 DE SETEMBRO 2020

Amar todos, inclusive os inimigos, é difícil - diria que é uma arte! Mas é uma arte que pode ser aprendida e melhorada. O verdadeiro amor, que nos torna fecundos e livres, é sempre expansivo e inclusivo. Este amor cuida, cura e faz bem.

19 DE AGOSTO 2020

O bem comum requer a participação de todos. Se cada um contribuir com a sua parte, e se ninguém for excluído, podemos regenerar boas relações a nível comunitário, nacional e internacional e também em harmonia com o meio ambiente.

# XXIV DOMINGO

TEMPO COMUM | ANO A



© Gaëtan Évrard



## PALAVRA DE DEUS

### LEITURA I

Ben-Sirá 27, 33 – 28, 9

Vós me seduzistes, Senhor, e eu deixei-me seduzir; Vós me dominastes e vencestes. Em todo o tempo sou objecto de escárnio, toda a gente se ri de mim; porque sempre que falo é para gritar e proclamar: «Violência e ruína!». E a palavra do Senhor tornou-se para mim ocasião permanente de insultos e zombarias. Então eu disse: «Não voltarei a falar n'Ele, não falarei mais em seu nome». Mas havia no meu coração um fogo ardente, comprimido dentro dos meus ossos. Procurava contê-lo, mas não podia.

### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103)

#### O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor e todo o meu ser bendiga o seu nome santo. Bendiz, ó minha alma, o Senhor e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades. Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus, assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.

Como o Oriente dista do Ocidente, assim Ele afasta de nós os nossos pecados

### LEITURA II

Romanos 14, 7-9

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

### EVANGELHO

Mateus 18, 21-35

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

## REFLEXÃO

A comunidade cristã toma como fonte inspiradora o comportamento divino: “Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas”. É um salto de qualidade

que supera a rigidez da justiça humana e a dureza inflexível da vingança para mergulhar na dinâmica do perdão.

### “Pertencemos ao Senhor”

Pelo baptismo, cada um é cristão e todos formamos uma comunidade cristã. Por isso, nenhum de nós vive e morre para si mesmo. O nosso horizonte é de vida e de comunidade: vida de ressuscitados e comunidade de Pentecostes. O facto de pertencermos a Deus não nos deixa viver isolados. Não há cristãos sozinhos! Só o podemos ser inseridos na comunidade dos discípulos missionários de Jesus Cristo. Esta é a nossa «diferença».

### “Perdoei-te tudo o que me devias”

O perdão é o tema deste episódio, que completa a reflexão sobre a correcção fraterna. Ambos são fundamentais para a união que faz a diferença na vida de um grupo e de uma comunidade.

Os cristãos identificam-se pela capacidade de perdoar e a comunidade dos discípulos presente em cada lugar (paróquia) precisa de viver apoiada na dinâmica do perdão.

Aliás, a correcção fraterna (lembrada no primeiro «episódio») só é verdadeira à luz do perdão.

No Evangelho, para ilustrar o perdão sem limites, o setenta vezes sete, Jesus Cristo conta uma parábola simples e muito sugestiva: ‘perdoei-te tudo o que me devias’. E denuncia um perdoado que é incapaz de perdoar.

Queremos ser perdoados e recusamos aos outros. Queremos que sejam tolerantes connosco e somos exigentes com os demais. Pedimos o perdão divino para as nossas faltas e somos implacáveis, até injustos, perante os erros dos nossos irmãos. Ao contrário dos que pensam que perdoar é uma fraqueza, o Evangelho ensina-nos que é uma demonstração de poder e de liberdade. Não se trata de ser bonzinho (uma maneira de dizer que vale tudo). A generosidade perdão não anula as injustiças nem as ofensas à dignidade. Mas coloca um travão no ódio e na vingança. A prática do perdão aproxima-nos de Deus, a quem pertencemos. Só uma comunidade apoiada na dinâmica do perdão consegue estabelecer laços de acolhimento e de concórdia. O testemunho de uma comunidade fraterna e reconciliada é sempre uma luz brilhante e atractiva (cf. EG 100).

### Reflexão:

Laboratório da fé



# EUCARISTIAS

## 14 Setembro | SEGUNDA-FEIRA

### 9h - Igreja Nova

### 19h - Igreja Nova

Maria Alice Magalhães e Ramiro Marinho  
Rodrigo Manuel Alves Oliveira, pais, sogros e cunhado  
Maria Isabel Gonçalves Novais Ribeiro  
Orlando Gonçalves, pais e sogros  
Manuel Lopes, esposa, filhos e genros  
José Manuel Teixeira da Silva Soares  
António Teixeira da Silva (1º a.f.)  
Albino Mendes Pinto Fonseca e José Fernando Sousa Pinto  
Fonseca  
Maria José Sousa Guedes  
António Gonçalves Costa (1º a.f.)  
Albano Antunes (10º a.f.), pais e irmãos

## 15 Setembro | TERÇA-FEIRA

### 9h - Igreja Nova

Elvira Rodrigues Novais e pais

### 19h - Igreja Nova

Maria Emília Costa Oliveira, marido e família  
Albino de Lemos (a. n.)  
Todos os familiares de Artur Rocha  
José Manuel Teixeira da Silva Soares  
José Rodrigues Lobo (4º a.f.)  
José Luis Barros da Silva Freitas (7º dia)

## 16 Setembro | QUARTA-FEIRA

### 9h - Igreja Nova

Alzira Alves Rodrigues

### 19h - Igreja Nova

José Almeida da Costa e sogros  
Joaquim Ribeiro (2º a.f.)  
Ricardo Ferreira e Virgílio Ferreira  
João Manuel Ribeiro  
José Manuel Silva e Maria Isabel Peixoto  
Maria da Glória Barros Antunes (30º dia)  
José Manuel Teixeira da Silva Soares  
José Almeida da Costa e sogros

## 17 Setembro | QUINTA-FEIRA

### 9h - Igreja Nova

### 19h - Igreja Nova

José Manuel Teixeira da Silva Soares  
Soledade Mendes, pais e marido

## 18 Setembro | SEXTA-FEIRA

### 9h - Igreja Nova

Elvira Rodrigues Novais e pais

### 19h - Igreja Nova

José de Freitas Nogueira e Júlia da Cunha  
Maria do Carmo Pereira Mendes Novais (30º dia)  
José Manuel Teixeira da Silva Soares  
Elvira Rodrigues Novais e pais  
Torcato de Melo, esposa Rosa Dias e genro Alberto Santos  
Maria José de Miranda Côrte-Real Faria de Matos, José Cândido  
Faria de Matos e Julieta de Miranda Côrte-Real  
José Manuel Silva Gonçalves

## 19 Setembro | SÁBADO

### 18h - Igreja Matriz

Joaquina Lobo Teixeira

### 19h00 - Igreja Nova

Emília Aurora Nogueira Machado  
Aurora Ribeiro e Castro e Albertino da Silva  
António Pereira Gomes

## 20 Setembro | DOMINGO

### 8h - Igreja Matriz

Pelo Povo

### 9h30 - Igreja Nova

Armindo Teixeira e esposa  
Florinda Faria  
Manuel Soares, esposa, filhos e netos  
Adélia da Cruz, pais, avós e tias

### 10h30 - Sagrado Coração de Jesus

Luís Mário Aguiar Pinto Lopes  
Domingos Leite Oliveira, pais, sogros e familiares  
Rodrigo Gonçalves, esposa Ermelinda Mendes e filho  
Joaquim Costa  
José Leite Oliveira e familiares  
Adriano Pires (1º a.f.)  
Ermelinda Correia Borges Simões

### 12h00 - Igreja Nova

Paulo Nuno Sousa Dantas e António Sousa Gavaia

### 19h00 - Igreja Nova

José Aníbal de Oliveira  
Ana da Conceição Pinto  
Deolinda Soares Castro e Joaquim Castro  
Artur Camelo de Sousa e Angelina Gonçalves Meireles  
Aníbal Marinho da Cruz e Intenção Particular  
Joaquim Antunes Queiroz  
Maria Conceição Fernandes Sousa



**ADRIANO PIRES**  
Missa de 1.º Aniversário de Falecimento

Sua Família participa que a MISSA de 1.º Aniversário de Falecimento em sufrágio de sua alma, será celebrada DOMINGO, dia 20, pelas 10h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Muito reconhecida desde já agradece a todos quantos se dignarem assistir.

Fafe, 11 de Setembro de 2020

A FAMÍLIA



FAFE  
PROF. ALBERTO MANUEL  
MONTEIRO PEREIRA LEITE  
(BERTINHO - IMPÉRIO - )  
AGRADECIMENTO

A Família, vem por este único meio expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Fafe, 11 de Setembro de 2020

D. MONTEIRO, AGÊNCIA FUNERÁRIA

PROF. ELISA DOLZ ANJOS CARLOS PEREIRA LEITE - ESPÓCIA  
ALBERTO MANUEL MONTEIRO PEREIRA LEITE - IMPÉRIO  
E OUTRAS FAMILIAS

## Cartório Paroquial

Os párocos continuam disponíveis.  
Usem os contactos telefónicos e de e-mail para tratar de assuntos necessários e urgentes ou para agendar a melhor forma de os resolver com os párocos.

paroquiadefafe@gmail.com  
92 720 18 16  
92 748 17 81

